

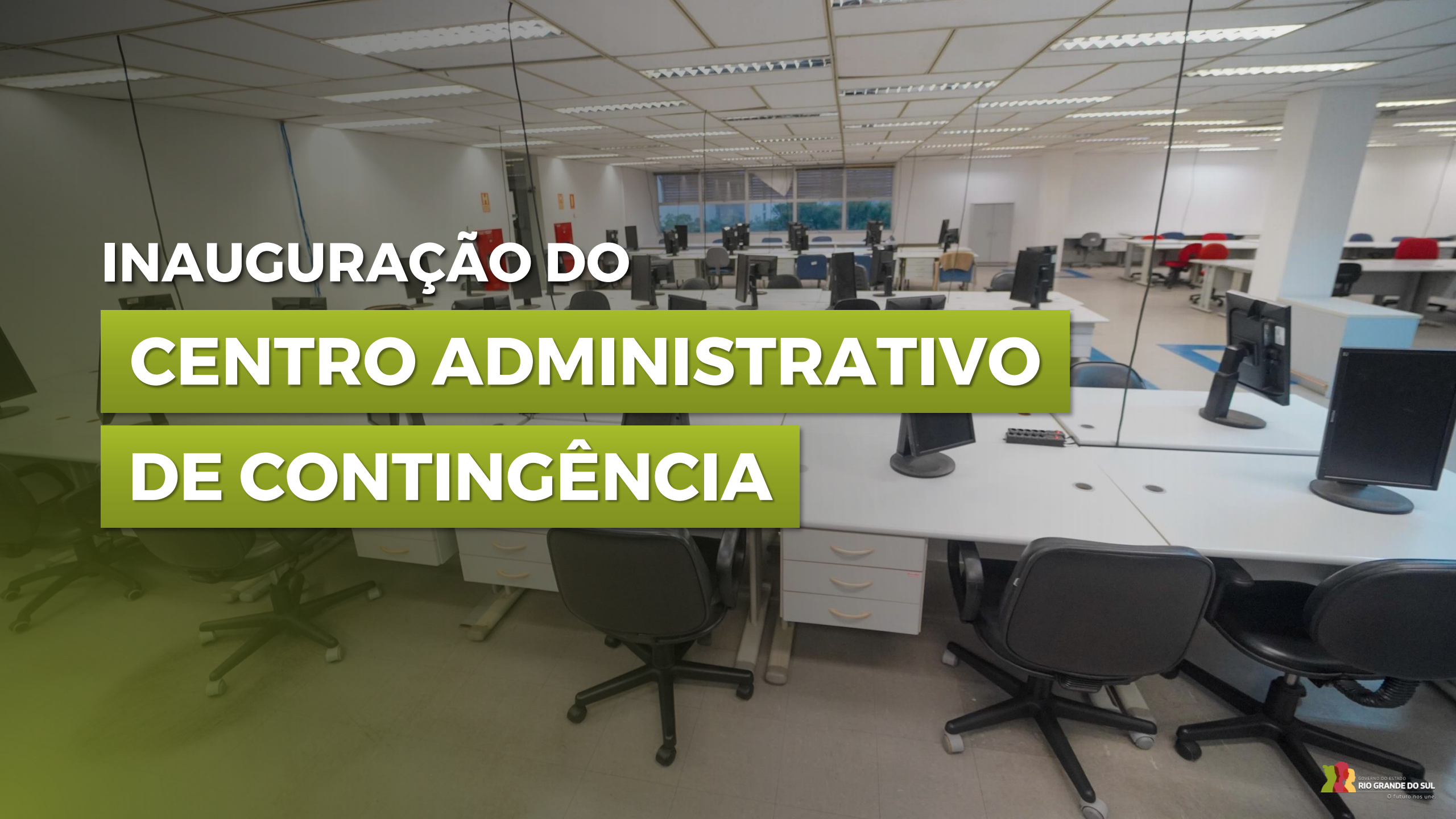
COLETIVA DE IMPRENSA

MAIOR CATÁSTROFE CLIMÁTICA DO RS

ABRIL-MAIO DE 2024

17 de maio de 2024





**INAUGURAÇÃO DO
CENTRO ADMINISTRATIVO
DE CONTINGÊNCIA**

An aerial photograph of Rio Grande, Brazil, showing a large body of water in the foreground and a city in the background. The sky is blue with some clouds. The water is a mix of light and dark blue, indicating different depths or currents. The city is visible in the distance, with many buildings and a bridge crossing the water.

PLANO

RIO GRANDE



PLANO RIO GRANDE

Todos nós por todos nós.

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO

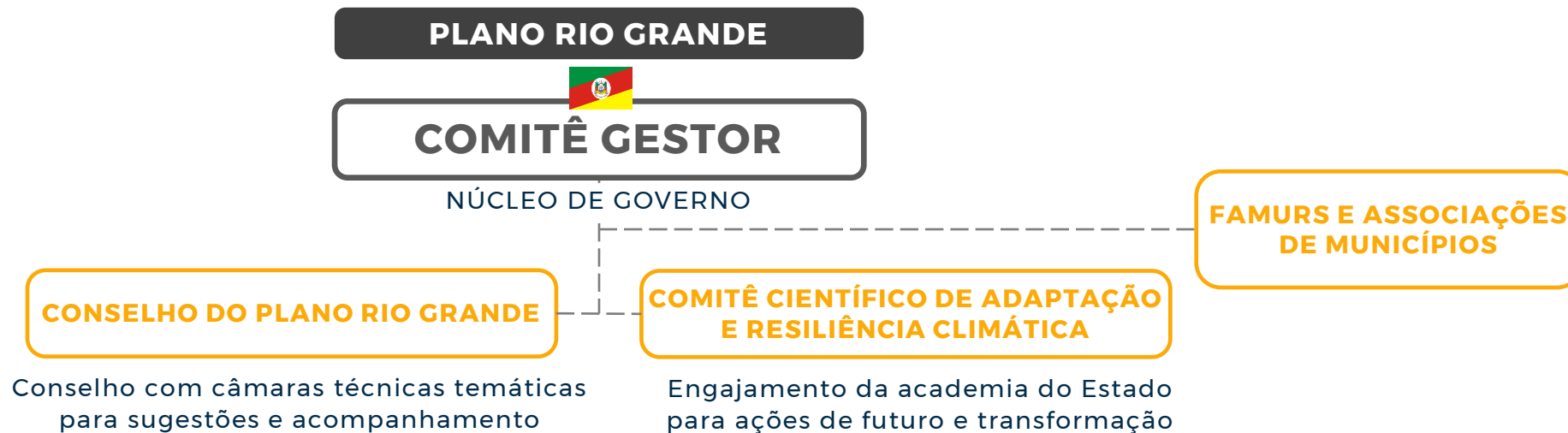
CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

Conselho com câmaras técnicas temáticas para sugestões e acompanhamento

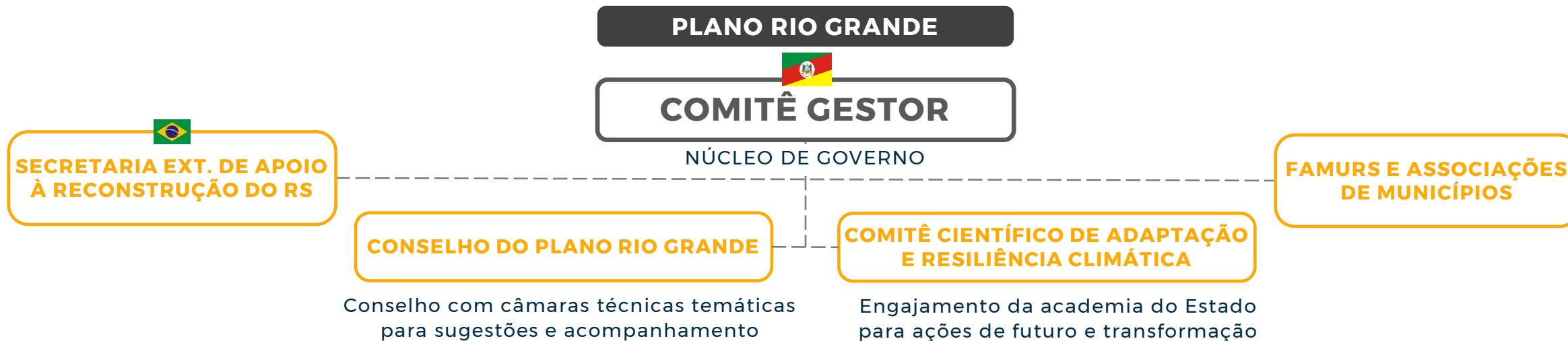
COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Engajamento da academia do Estado para ações de futuro e transformação

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA



DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA



DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO

**SECRETARIA EXT. DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS**

**FAMURS E ASSOCIAÇÕES
DE MUNICÍPIOS**

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

Conselho com câmaras técnicas temáticas
para sugestões e acompanhamento

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA**

Engajamento da academia do Estado
para ações de futuro e transformação



PLANO DE TRABALHO

ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DA EXECUÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO


**SECRETARIA EXT. DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS**

**FAMURS E ASSOCIAÇÕES
DE MUNICÍPIOS**

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

Conselho com câmaras técnicas temáticas
para sugestões e acompanhamento

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA**

Engajamento da academia do Estado
para ações de futuro e transformação



PLANO DE TRABALHO

EMERGENCIAL

AÇÕES FOCADAS NO CURTO PRAZO

Coordenação dos serviços essenciais de recuperação,
como: limpeza, realocação habitacional,
desobstrução das vias, reparos dos serviços básicos

ASSISTÊNCIA
SOCIAL

SEGURANÇA

SERVIÇOS
PÚBLICOS

GABINETE
DE CRISE

ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DA EXECUÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO

SECRETARIA EXT. DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS

FAMURS E ASSOCIAÇÕES
DE MUNICÍPIOS

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Conselho com câmaras técnicas temáticas
para sugestões e acompanhamento

Engajamento da academia do Estado
para ações de futuro e transformação



PLANO DE TRABALHO

EMERGENCIAL

AÇÕES FOCADAS NO CURTO PRAZO

Coordenação dos serviços essenciais de recuperação,
como: limpeza, realocação habitacional,
desobstrução das vias, reparos dos serviços básicos

ASSISTÊNCIA
SOCIAL

SEGURANÇA

SERVIÇOS
PÚBLICOS

GABINETE
DE CRISE

RECONSTRUÇÃO

AÇÕES FOCADAS NO MÉDIO PRAZO

Avaliação contínua do progresso das diferentes
frentes de reconstrução, priorizando áreas de
atuação com base na evolução da situação local

HABITAÇÃO

INFRA
ESTRUTURA

RECUPERAÇÃO
ECONÔMICA

ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DA EXECUÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO

SECRETARIA EXT. DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS

FAMURS E ASSOCIAÇÕES
DE MUNICÍPIOS

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Conselho com câmaras técnicas temáticas
para sugestões e acompanhamento

Engajamento da academia do Estado
para ações de futuro e transformação

PLANO DE TRABALHO

EMERGENCIAL

AÇÕES FOCADAS NO CURTO PRAZO

Coordenação dos serviços essenciais de recuperação,
como: limpeza, realocação habitacional,
desobstrução das vias, reparos dos serviços básicos

ASSISTÊNCIA
SOCIAL

SEGURANÇA

SERVIÇOS
PÚBLICOS

GABINETE
DE CRISE

RECONSTRUÇÃO

AÇÕES FOCADAS NO MÉDIO PRAZO

Avaliação contínua do progresso das diferentes
frentes de reconstrução, priorizando áreas de
atuação com base na evolução da situação local

HABITAÇÃO

INFRA
ESTRUTURA

RECUPERAÇÃO
ECONÔMICA

RIO GRANDE DO SUL DO FUTURO

AÇÕES FOCADAS NO LONGO PRAZO

Reconstrução de infraestrutura de longo prazo,
fortalecimento da resiliência da comunidade e
diversificação econômica solidificando a economia local

PLANO DE DESENVOL.
ECONÔMICO

VISÃO DE
FUTURO

ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DA EXECUÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

DIRETRIZES DE INOVAÇÃO, ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

PLANO RIO GRANDE



COMITÊ GESTOR

NÚCLEO DE GOVERNO

SECRETARIA EXT. DE APOIO
À RECONSTRUÇÃO DO RS

FAMURS E ASSOCIAÇÕES
DE MUNICÍPIOS

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

Conselho com câmaras técnicas temáticas
para sugestões e acompanhamento

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO
E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Engajamento da academia do Estado
para ações de futuro e transformação

PLANO DE TRABALHO

EMERGENCIAL

AÇÕES FOCADAS NO CURTO PRAZO

Coordenação dos serviços essenciais de recuperação,
como: limpeza, realocação habitacional,
desobstrução das vias, reparos dos serviços básicos

ASSISTÊNCIA
SOCIAL

SEGURANÇA

SERVIÇOS
PÚBLICOS

GABINETE
DE CRISE

RECONSTRUÇÃO

AÇÕES FOCADAS NO MÉDIO PRAZO

Avaliação contínua do progresso das diferentes
frentes de reconstrução, priorizando áreas de
atuação com base na evolução da situação local

HABITAÇÃO

INFRA
ESTRUTURA

RECUPERAÇÃO
ECONÔMICA

RIO GRANDE DO SUL DO FUTURO

AÇÕES FOCADAS NO LONGO PRAZO

Reconstrução de infraestrutura de longo prazo,
fortalecimento da resiliência da comunidade e
diversificação econômica solidificando a economia local

PLANO DE DESENVOL.
ECONÔMICO

VISÃO DE
FUTURO

MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES DE RECURSOS

AÇÕES PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Estruturação e criação de veículos adequados para o recebimento de recursos que farão parte da reconstrução e transformação do Estado, garantindo governança, visibilidade e credibilidade para possibilitar a captação de entes privados e bancos multilaterais

ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DA EXECUÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

COMITÊ GESTOR PLANO RIO GRANDE

Direcionamento e coordenação estratégica das frentes de trabalho

MODELO DE ATUAÇÃO

Comitê responsável por organizar e gerenciar a interlocução entre os poderes (federal e municipais).

Responsável por coordenar as frentes de trabalho.

COMANDO:



CONSELHO



COMITÊ TÉCNICO



ATUAÇÃO EMERGENCIAL



RECONSTRUÇÃO



RIO GRANDE DO FUTURO



MAPEAMENTO DE RECURSOS

PARTICIPANTES

COORDENADOR
Governador

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

Núcleo do Governo

PARTICIPANTES FACULTATIVOS

Representantes das frentes de trabalho de acordo com o fórum

DURAÇÃO

PREVISÃO

Acompanha todo o Plano Rio Grande

GOVERNANÇA

Agendas com periodicidade pré definida com a frente de acompanhamento estratégico e sob demanda com as demais frentes de trabalho

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

Conselho com câmaras técnicas temáticas para sugestões e acompanhamento do Plano Rio Grande

MODELO DE ATUAÇÃO



Agendas de trabalho junto a representantes da sociedade civil:

Empresários, entidades e investidores da região para contribuir e acompanhar o Plano Rio Grande



Comitês temáticos para debater sobre eixos fundamentais para o processo de reconstrução e futuro: Sustentabilidade, Hidrologia, Infraestrutura, Infrassocial, Fortalecimento da economia, Recursos hídricos, Saneamento básico

PARTICIPANTES

COORDENADOR
Vice-Governador

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

Poderes e órgãos das esferas federal, estadual e municipais (MP, Defensoria, etc)

Federações e associações

Sindicatos

Movimento culturais, artísticos, identitários (negros, indígenas, LGBTQA+, etc)

DURAÇÃO

PREVISÃO
Contínuo

GOVERNANÇA

Agendas expositivas
Esclarecimento de dúvidas
sob demanda

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Engajamento da
academia e da ciência
para ações de futuro e
transformação

MODELO DE ATUAÇÃO



Comitê composto por técnicos com experiência em clima, meio ambiente e hidrologia e temas relacionados.



Atuação no desenvolvimento de estudos, propostas e soluções

PARTICIPANTES

COORDENADOR

Em definição

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

Representantes da academia, entidades vinculadas ao meio ambiente e à inovação e secretarias dos temas relacionados

DURAÇÃO

PREVISÃO

Contínuo

GOVERNANÇA

Agendas expositivas,
propositivas, inovadoras
Esclarecimento de dúvidas sob
demanda



ATUAÇÃO EMERGENCIAL

AÇÕES FOCADAS NO CURTO PRAZO

Coordenação dos serviços essenciais de recuperação, como: limpeza, realocação habitacional temporária, desobstrução das vias, abrigos, gerenciamento de doações de itens e bens e reparos dos serviços básicos.

FOCO DE ATUAÇÃO: EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES VINCULADOS ÀS PESSOAS



Assistência social
(n. desabrigados, desalojados)



Assistência social e habitação
(n. readequações de estadia e estabelecimento de moradias temporárias)



Reestabelecimento de serviços essenciais
(% das cidades sem acesso aos serviços essenciais – água e luz)



Reestabelecimento de serviços
(n. de escolas, n. unidades de saúde, n. transportes em funcionamento)



Gestão e abastecimento em grandes números
Doações, voluntários e etc.

DESAFIOS

Mapeamento e coordenação de plataformas e iniciativas já existentes

Mapeamento detalhado dos principais dados juntos aos municípios

Consolidação dos protocolos de alerta, resposta e contingência

PARTICIPANTES

COORDENADOR

Vice-Governador

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

A definir

DURAÇÃO

PREVISÃO

3 a 7 meses

GOVERNANÇA

INFORME DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Semanal
+ acionamento sob demanda

INTERAÇÃO CONTÍNUA

Frente de Reconstrução














RECONSTRUÇÃO




AÇÕES FOCADAS NO MÉDIO PRAZO

Frente de reconstrução das infraestruturas e avaliação contínua do progresso das diferentes frentes de reconstrução, priorizando áreas de atuação com base na evolução da situação local

ATUAÇÃO NA DIMENSÃO ESTADUAL

-  Rodovias, portos e aeroportos
-  Escolas
-  Unidades de saúde
-  Equipamentos de assistência social e trabalho
-  Equipamentos estaduais de segurança (polícia civil e militar, bombeiro)
-  Prédios públicos estaduais Administrativos
-  Prédios públicos estaduais culturais e esportivos
-  Presídios
-  Infraestrutura do sistema Socioeducativos
-  Transporte metropolitano (terminais)
-  Infraestrutura de serviços coletivos

ATUAÇÃO NA DIMENSÃO MUNICIPAL

-  Habitação e abrigos
-  Saneamento
-  Infraestrutura Logística

PARTICIPANTES

COORDENADOR:
Secretaria da Reconstrução Gaúcha

PARTICIPANTES OBRIGATORIOS

Secretarias temáticas

DURAÇÃO

PREVISÃO

Cronograma com macroetapas e entregas a cada ciclo de 60 dias

GOVERNANÇA

INTERAÇÃO COM TIME DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

Status quinzenal com evolução + acionamento sob demanda

INTERAÇÃO CONTÍNUA

Frente Emergencial e de Mapeamento de Recursos



RECONSTRUÇÃO

AÇÕES FOCADAS NO MÉDIO PRAZO

Avaliação contínua do progresso das diferentes frentes de reconstrução, priorizando áreas de atuação com base na evolução da situação local

PLANO DE TRABALHO PARA RECONSTRUÇÃO

EM ANDAMENTO

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	QUANTIFICAÇÃO DE DANOS	PLANO DE AÇÃO PARA RECONSTRUÇÃO	PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO
<p>Definição de informações relevantes e pontos focais (secretarias estaduais e municípios)</p> <p>Análise de documentos e informações recebidas</p>	<p>Mapeamento de danos e quantificação de investimento estimado necessário para reestabelecimento</p> <p>Mapeamento de oportunidades tributárias atreladas ao Plano de Reconstrução (possíveis isenções/incentivos fiscais nos âmbitos municipal, estadual e federal)</p>	<p>Plano de Reconstrução faseado considerando as dimensões prioritárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Macroetapas para a implementação - Indicadores de acompanhamento definidos 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Secretaria da Reconstrução Gaúcha com o apoio das demais secretarias: <ul style="list-style-type: none"> - Gerencia e revisa com as soluções necessárias - Instrui os processos administrativos - Valida com o Comitê Gestor 2) Contratação e execução das obras ou investimentos realizado pelas secretarias finalísticas

PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS PELO COMITÊ GESTOR

~ 4 a 6
semanas

FLUXO DE TRABALHO ORIENTADO PARA O NOVO RIO GRANDE

- com adaptação e resiliência climática



RECONSTRUÇÃO

AÇÕES FOCADAS
NO MÉDIO PRAZO

Avaliação contínua do progresso das diferentes frentes de reconstrução, priorizando áreas de atuação com base na evolução da situação local

DEMANDAS
SETORIAIS
E DIAGNÓSTICO
DOS
PROBLEMAS



SECRETARIAS
FINALÍSTICAS

HUB DE PROJETOS

SECRETARIA DA RECONSTRUÇÃO GAÚCHA
EM ALINHAMENTO E TRANSVERSALIDADE
COM AS SECRETARIAS FINALÍSTICAS

- Definição da **estratégia de solução** (contratação emergencial, integrada, inclusão em escopo de concessão)
- Elaboração dos termos de referência e **projetos de engenharia**
- Definição de **estratégia de funding e recursos** para execução futura do investimento

PGE | SPGG | CAGE/SEFAZ | CELIC/SPGG

Regime diferenciado para as contratações do Plano Rio Grande



CONTRATOS
FIRMADOS E
EXECUTADOS
PELAS
SECRETARIAS
FINALÍSTICAS



RIO GRANDE DO SUL DO FUTURO

AÇÕES FOCADAS NO LONGO PRAZO

Reconstrução e desenvolvimento de longo prazo, fortalecimento da resiliência da comunidade e diversificação econômica solidificando o futuro

FOCO DE ATUAÇÃO



Plano para desenvolvimento de um Novo Rio Grande – mais forte.



Planejamento e reestabelecimento da atividade econômica (mapeamento de consequências de médio e longo prazo para a economia)



Reconfiguração da cadeia produtiva. Aporte e implementação de novas tecnologias para o campo (plano de irrigação para mitigar perdas de recursos)



Definição e implementação de ações para otimização resiliência a enchentes (orientação de experiências de países com questões fluviais semelhantes e definição de novas estratégias: cidades-esponja; cidades alagáveis, etc).



Economia verde (hidrogênio verde, soluções verdes para indústria, economia circular, etc)



Digitalização e Inteligência artificial para aumentar eficiência dos serviços públicos

PARTICIPANTES

COORDENADOR

Governador

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

Secretarias finalísticas de acordo com a temática

DURAÇÃO

PREVISÃO

A definir

GOVERNANÇA

INTERAÇÃO COM TIME DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

Status quinzenal com evolução + acionamento sob demanda

INTERAÇÃO CONTÍNUA

Frente de Reconstrução e de Mapeamento de Recursos



MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES DE RECURSOS

AÇÕES FOCADAS NA IDENTIFICAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE FONTES DE RECURSOS

Estruturação e criação de estratégias e governança adequada para o recebimento de fundos que farão parte da reconstrução e transformação do Estado, garantindo governança, visibilidade e credibilidade para possibilitar a captação de entes privados e bancos multilaterais

FOCO DE ATUAÇÃO



Construção do Fundo Plano Rio Grande (Na partida, R\$ 12 bi em três anos, de recursos estaduais, a partir do valor que seria pago da dívida com a União)



Recursos públicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul



Implementação de Governança dos fundos públicos



Definição do mapeamento e estratégia para aporte de capital privado e instituições multilaterais

(Estruturação de Governança e Programa de Incentivos)



Comitê de iniciativa dos recursos privados

PARTICIPANTES

COORDENADOR

Secretaria da Reconstrução Gaúcha

PARTICIPANTES OBRIGATÓRIOS

A definir

DURAÇÃO

PREVISÃO

Acompanhando o plano de reconstrução e Plano Rio Grande do Sul do Futuro

GOVERNANÇA

INTERAÇÃO COM TIME DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

Status quinzenal com evolução + acionamento sob demanda

INTERAÇÃO CONTÍNUA

Frente de Reconstrução e Rio Grande do Sul do Futuro

An aerial photograph of a city, likely Rio Grande do Sul, showing extensive flooding. The water has inundated large areas of residential and commercial buildings, leaving only rooftops and some trees visible. The sky is clear with some light clouds. Three text boxes are overlaid on the left side of the image.

FUNDO DO

PLANO RIO GRANDE

FUNRIGS



SECRETARIA DA

RECONSTRUÇÃO GAÚCHA



SECRETARIA DA RECONSTRUÇÃO GAÚCHA



Assessoria Especial
**GESTÃO DE
RISCOS**



Subsecretaria
**PROJETOS PARA
RECONSTRUÇÃO**



Subsecretaria
**PROJETOS
ESTRUTURANTES**



Subsecretaria
**INTELIGÊNCIA
MERCADOLÓGICA**



Subsecretaria
**PARCERIAS E
CONCESSÕES**

ASSISTÊNCIA JURÍDICA | COMUNICAÇÃO | ADMINISTRATIVA

INÍCIO DO PAGAMENTO

VOLTA POR CIMA

R\$ 2.500 por família

- Depósito para 7 mil famílias já efetuado
- Pagamento para mais 40 mil famílias até 24/05
- Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza (CadÚnico), residentes nas regiões inundadas)
- Cartão do Devolve ICMS (Banrisul)



Cartão extraviado? Solicite novo por meio do call center da Sefaz (0800 541 2323).

INÍCIO DO PAGAMENTO

AUXÍLIO DO PIX SOS

R\$ 2 mil por família

- **Famílias desabrigadas ou desalojadas, inscritas no CadÚnico**, não contempladas pelo Volta por Cima e com renda familiar de até três salários mínimos
- **Cartão do SOS Rio Grande do Sul** (Caixa Econômica Federal)
- **Identificação inicial de 23 mil famílias**, com início dos pagamentos em **Encantado e Arroio do Meio**
- **Cronograma e locais de entrega estarão disponíveis no site SOS Enchentes** (<https://sosenchentes.rs.gov.br/>)

A entrega do cartão será realizada pela Caixa Econômica Federal, mediante apresentação de documento de identidade ou biometria facial.





REUNIÃO COM OS

PREFEITOS

E GOVERNO FEDERAL



PROPOSTA DE

ABRIGOS

TEMPORÁRIOS

ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

Processo

- ❑ **Fase 1 – Resgate, salvamento e abrigamento:** uso intensivo das forças de segurança do Estado, EB e Aeronáutica. Abrigamento em estruturas precárias em equipamentos públicos (ginásios, escolas e outros) e privados (escolas, igrejas e universidades)
- ❑ **Fase 2 – Assistência humanitária e restabelecimento:** a) distribuição de cestas básicas, medicamentos, água potável, colchões e roupas de cama e abrigamento. – recomposição. b) restabelecimento das estruturas de Governo – Saúde, Educação e Segurança Pública. **c) restabelecimento social – famílias.** d) restabelecimento das ligações rodoviárias.
- ❑ **Fase 3 – Reestruturação e adequação da infraestrutura considerando os episódios:** a) declaração de emergência ou calamidade e atendimento aos requisitos regulados pela Defesa Civil Nacional (S2ID). b) planejamento e adequação e realocação dos espaços considerando os fenômenos climáticos que se evidenciam.

DASHBOARD ABRIGOS



Relatório atualizado em:
17/05/2024 00:00:00

MONITORAMENTO DE ABRIGOS EVENTOS ADVERSOS 2024

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Observatório do Desenvolvimento Social

Relatório Geral

Municípios e Regiões

Endereço dos Abrigos

Glossário e Notas Explicativas

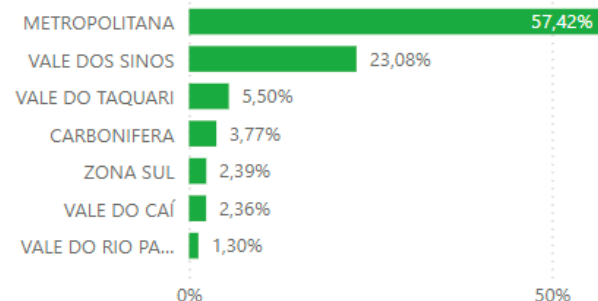
Limpar Filtros

Cidades com Abrigos
103

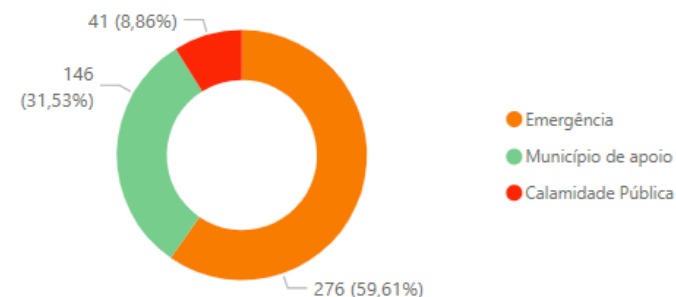
Pessoas Desabrigadas
78165

Número de Abrigos
875

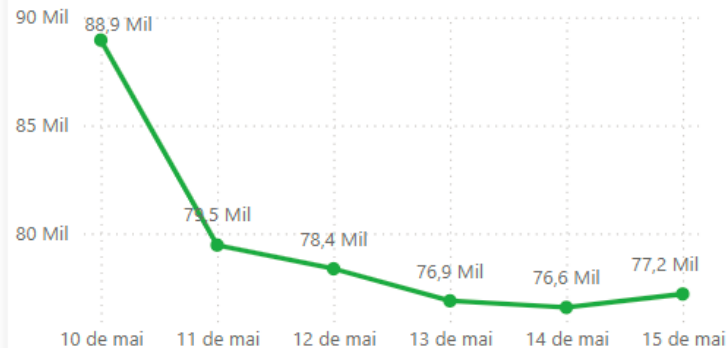
Abrigados por região | SEDES



Situação dos municípios que ofertam abrigamento



Evolução do número de pessoas abrigadas



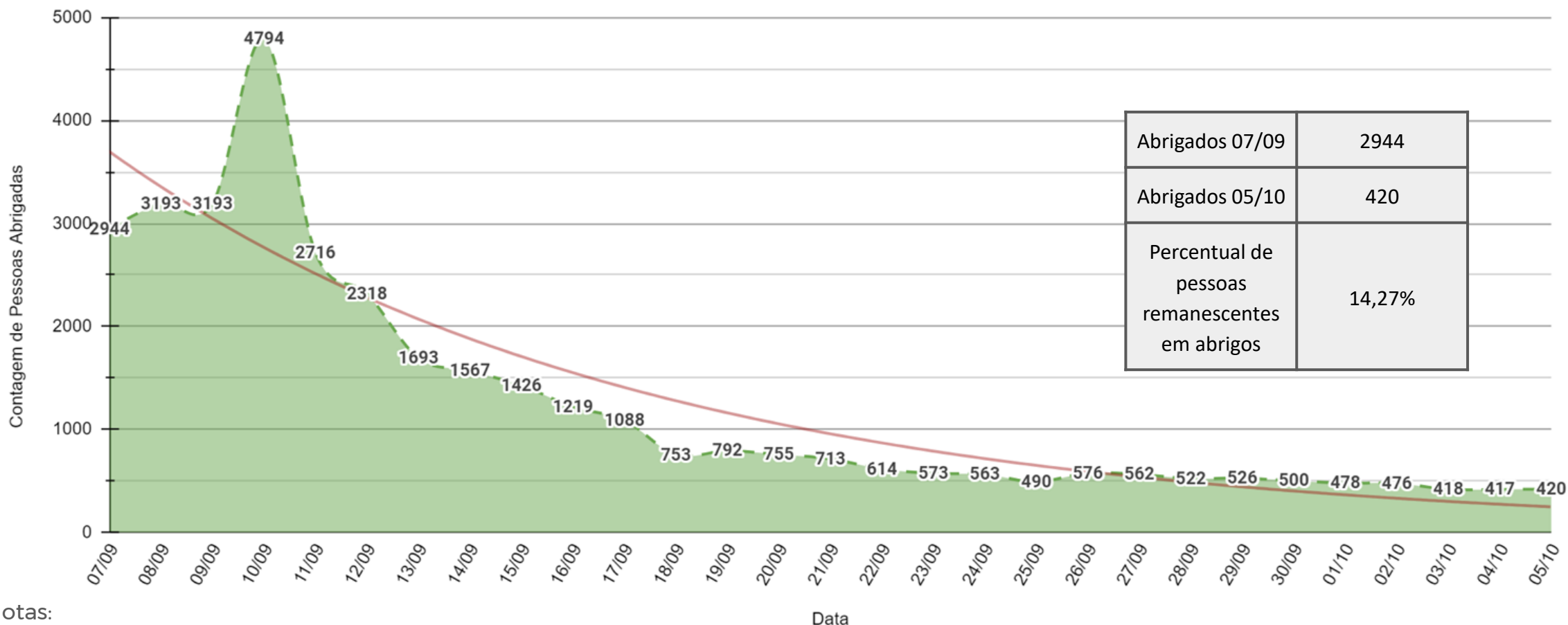
Relação de municípios com abrigos

Município com Abrigos	Número de Abrigos	Pessoas Abrigadas	% do total de abrigados
AGUDO	1	57	0,07%
ALEGRETE	9	59	0,08%
ALVORADA	9	414	0,53%
ANTONIO PRADO	1	21	0,03%
ARAMBARÉ	2	70	0,09%
ARARICÁ	1	7	0,01%
ARROIO DO MEIO	8	536	0,69%
ARROIO DO SAL	1	29	0,04%
Total	875	78165	100,00%

Fontes:
Secretaria de Desenvolvimento Social | RS
Decreto Estadual 57.614/2024

Retorno da população atingida

Curva de evolução observada Vale do Taquari (Set/2023)



Notas:

Observa-se em todos os modelos que a curva reflete o fluxo do sistema de assistência emergencial em abrigos:

Momento 01: Assimetria de informações causada pela dificuldade em comunicação com as localidades;

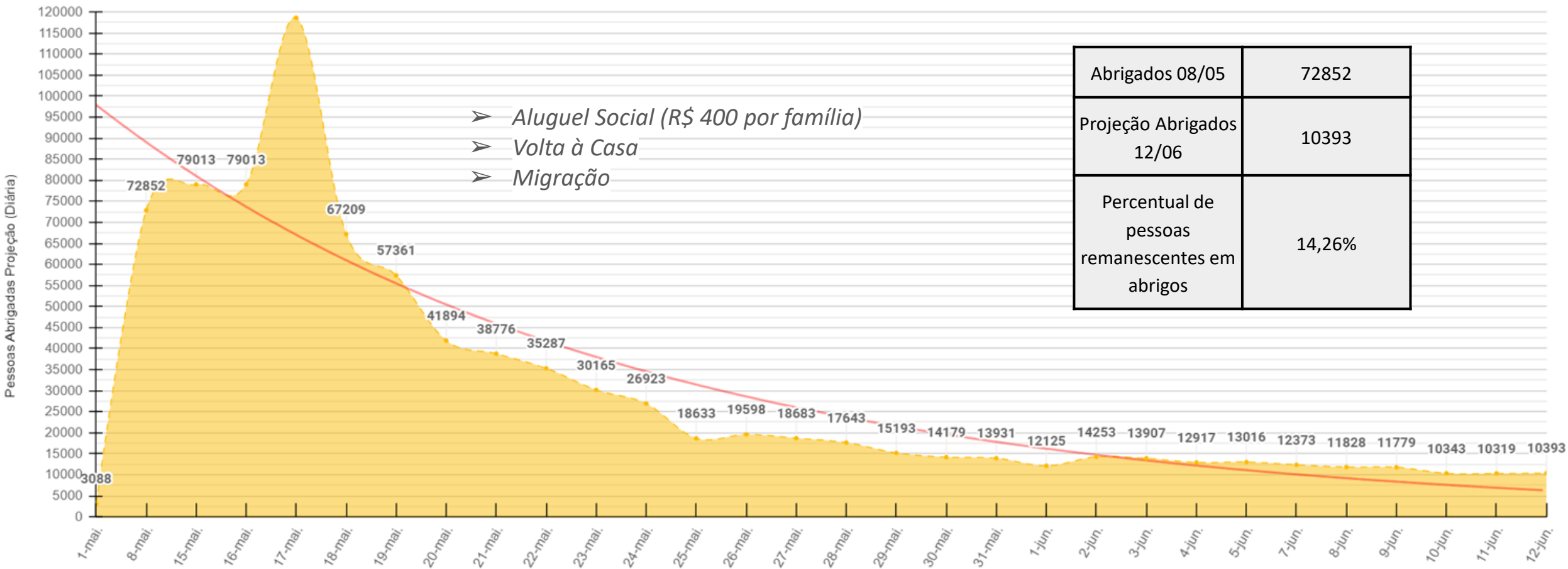
Momento 02: Pico na curva que reflete momento crítico dos abrigos com eventual falta de acurácia (dados superestimados);

Momento 03: Queda progressiva, seguida de vale na curva com estabilização e variações pontuais que reflete evasão dos abrigos e qualificação censitária.

Retorno da população atingida

Curva de evolução projetada Maio/Junho 2024

Projeção Pessoas Abrigadas Considerando Variação Idêntica ao Vale do Taquari a Partir de 08 de Maio (Diária)



Abrigados 08/05	72852
Projeção Abrigados 12/06	10393
Percentual de pessoas remanescentes em abrigos	14,26%

RESTABELECIMENTO DAS ESTRUTURAS DO ESTADO

Estratégias

Retorno das atividades essenciais:

- Saúde (estrutura de postos, UPAs e demais prédios)
- Educação (escolas e universidades) – ocupados
- Segurança pública (delegacias e pontos vulneráveis de segurança)

Necessidade de desocupar escolas e universidades

RESTABELECIMENTO DAS FAMÍLIAS

Estratégias

- **Repasses do estado – aluguel social – responsabilidade dos municípios:**
 - Repasse 400 reais/mês por família em situação de extrema pobreza e pobreza – aluguel social
 - Auxílio reforma

RESTABELECIMENTO DAS FAMÍLIAS

Estratégias

- **Abrigamento temporário:** áreas oferecidas pelos municípios. Vistoria do Estado para instalação (SOP/SEHAB/GVG).
- Estado provê as estruturas temporárias de abrigo e a gestão é realizada pelos municípios ou organizações internacionais.
- Apoio de organizações como OIM (Organização Internacional para as Migrações) para gestão dos abrigos.



Fase 2 – Projeto de Cidades Temporárias

*Oo
futuro
nos
vive.*

PROJETO CIDADES TEMPORÁRIAS

Municípios

- ❑ **Canoas** – Centro Olímpico
- ❑ **Porto Alegre** – Complexo Cultural Porto Seco
- ❑ **São Leopoldo** – Centro de Eventos
- ❑ **Guaíba** – Área ainda não identificada

Cerca de 65% da população em abrigo precário

PROJETO CIDADES TEMPORÁRIAS

Estrutura necessária

- Administração
- Almoxarifado
- Atendimento médico - Posto de saúde
- Brinquedoteca (40m²)
- Espaços para animais de estimação
- Chuveiros/Banheiros (fora do espaço)
- Cozinha
- Dormitórios
- Espaço Multiuso - TV e computadores
- Fraldário/amamentação/berçário
- Lavanderia
- Refeitório
- Staff
- Triagem
- Assistência social

ÁREAS DE INSTALAÇÃO

Canoas – Centro Olímpico



Endereço: Av. Araguaia, 1151 - Bairro Igara – Canoas/RS | CEP 92410-001

Área para instalação dos abrigos:
15.000,00 m²

Características do terreno:
Terreno nivelado, sua base é grama (campo de futebol). Local com fácil acesso a água e esgoto.

ÁREAS DE INSTALAÇÃO

Porto Alegre – Complexo Cultural Porto Seco



ÁREA PARA
ALOJAMENTO

PAVILHÕES DAS
ESCOLAS DE CÂNDIDA

BANHADO

PISTA

Endereço: Rua Hermes de Souza, S/N -
Santa Rosa de Lima – Porto Alegre/RS | CEP
91150-266

Área para instalação dos abrigos:
30.000,00 m²

Características do terreno:

Terreno nivelado e com possibilidade de instalação dos abrigos no asfalto ou no canteiro, onde a base é de terra. Local com fácil acesso a água e esgoto.

ÁREAS DE INSTALAÇÃO

São Leopoldo – Centro de Eventos



Endereço: Avenida São Borja, 1860 – Rio Branco –
São Leopoldo/RS | CEP 93032-500

Área para instalação dos abrigos:
3.420,00 m²

Características do terreno:

Terreno nivelado com base de brita e com sistema de drenagem. Local com fácil acesso a água e esgoto.

ÁREAS DE INSTALAÇÃO

Guaíba

- **Ainda não foram realizadas as vistorias porque o município não identificou áreas**

ESTRUTURAS DE INSTALAÇÃO

Modelos



ESTRUTURAS DE INSTALAÇÃO

Modelos



ESTRUTURAS DE INSTALAÇÃO PROJETADA PELA SOP

Layout para 912 a 1032 pessoas



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

CAPACIDADE (912 a 1032 pessoas):

- FAMÍLIAS: 120 MÓDULOS
 - casal + solteiro = 360 pessoas
 - casal + beliche = 480 pessoas
- SOLTEIROS:
 - Masculino = 276 pessoas
 - Feminino = 276 pessoas



ESPAÇOS:

- ACESSO
- TRIAGEM
- CADASTRO
- DEPÓSITO DOAÇÕES
- ALMOXARIFADO
- POSTO MÉDICO
- ESPAÇO STAFF
- VOLUNTÁRIOS
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- ADMINISTRAÇÃO
- ESPAÇO CONVÍVIO
- ESPAÇO INFANTIL
- FRALDÁRIO
- LACTÁRIO
- DEPÓSITO COZINHA
- COZINHA
- REFEITÓRIO
- PETS
- LAVANDERIA
- ESPAÇO PARA VARAL



- **6.300 m² de alojamento**
- **2.500m² de estruturas de apoio**
- **Custo estimado em cerca de R\$ 13 milhões com manutenção e mobiliário por 6 meses, renováveis por mais 6 meses**

CONTRATAÇÃO DA EMPRESA FORNECEDORA

Modelo

❑ **CONTRATAÇÃO EMPRESA FORNECEDORA DE INFRAESTRUTURA TEMPORÁRIA**

- 6 meses de contratação – instalação e manutenção
- Renovável por mais 6 meses
- Necessidade de documentação de qualificação técnica por parte da empresa
- Área total de contratação: 15 mil m²

❑ **PRAZOS**

- 5 dias para mobilização após assinatura de contrato
- 15 a 20 dias para montagem dos espaços

❑ **MANUTENÇÃO**

- Após entrega das estruturas montadas, permanência de uma encarregado e dois funcionários para manutenção

FORMA DE CONTRATAÇÃO

Complementares

❑ DESCRITIVO

- Memorial descritivo em confecção

❑ PROJETOS EXECUTIVOS

- Projeto executivo de instalações elétricas e hidráulica serão entregues como memorial descritivo
- Contempla ARTs e Laudos

Fase 3 - Reconstrução

Oo
futuro
nos
time.

Unidade Habitacional Definitiva de 44m² (Método Modular - 120 dias)

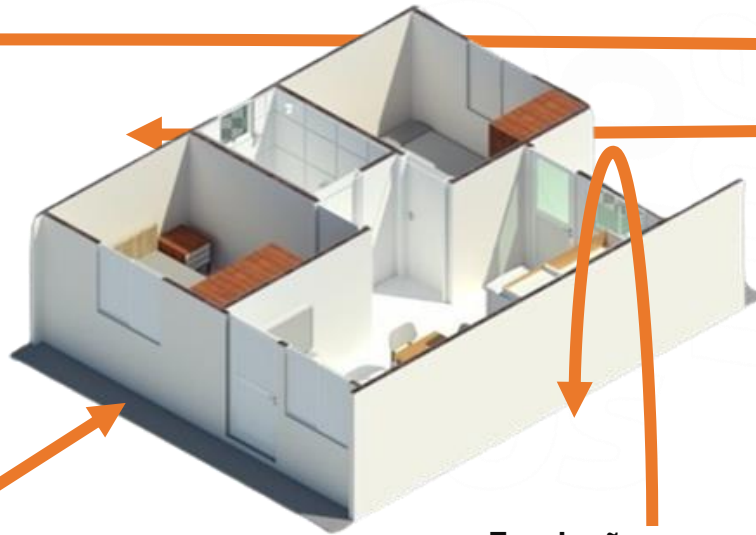
ARP homologada - 2500 unidades

Ordem de Início de Serviços de 250 unidades no Vale do Taquari a partir de 21 de maio

Terreno mínimo sugerido para implantação:
10m x 18m. Havendo a possibilidade
implantação geminada.

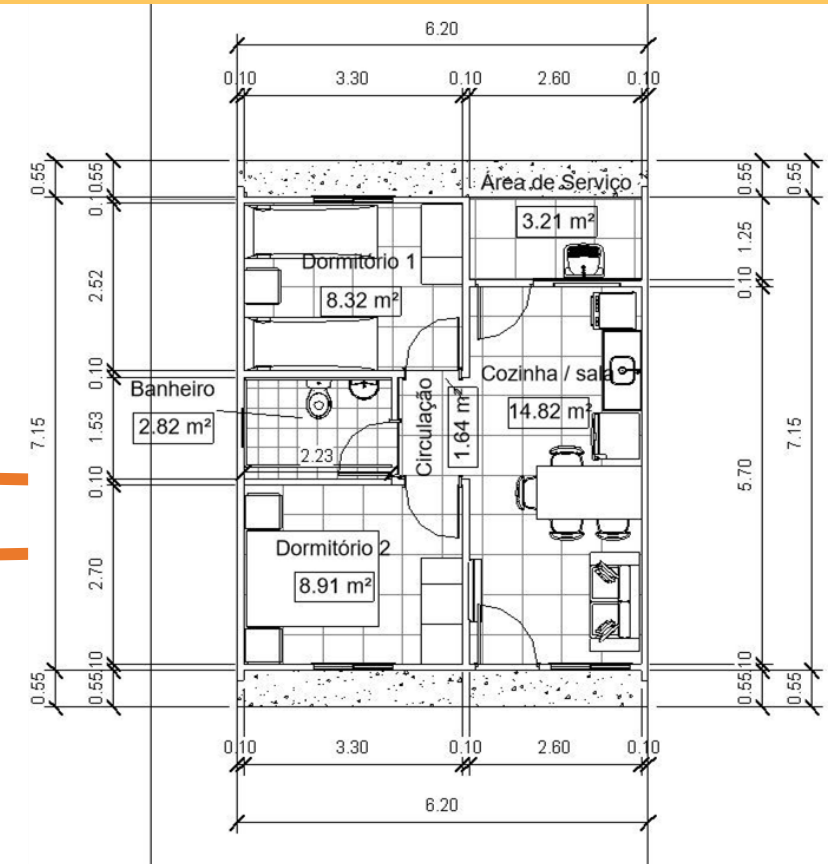


Paredes em painéis autoportantes de concreto autoadensável. Paredes moldados "offsite" com montagem no local, recebendo os devidos acabamentos.



Unidades com 2 dormitórios, sala com cozinha conjugadas e banheiro.

Fundações em radier, com prazo de 120 dias a contar do início das obras a entrega das chaves.



Módulo Habitacional Temporário Transportável

Modelagem em 3D



SEHAB E SPGG trabalham em nova contratação de mais 1500 unidades do módulo habitacional transportável através de Ata de Registro de Preço e credenciamento para acionamento sob demanda

Unidade Habitacional Definitiva de 53m² (Método steelframe ou woodframe - 90 dias)

ARP em até 40 dias - 2500 unidades habitacionais



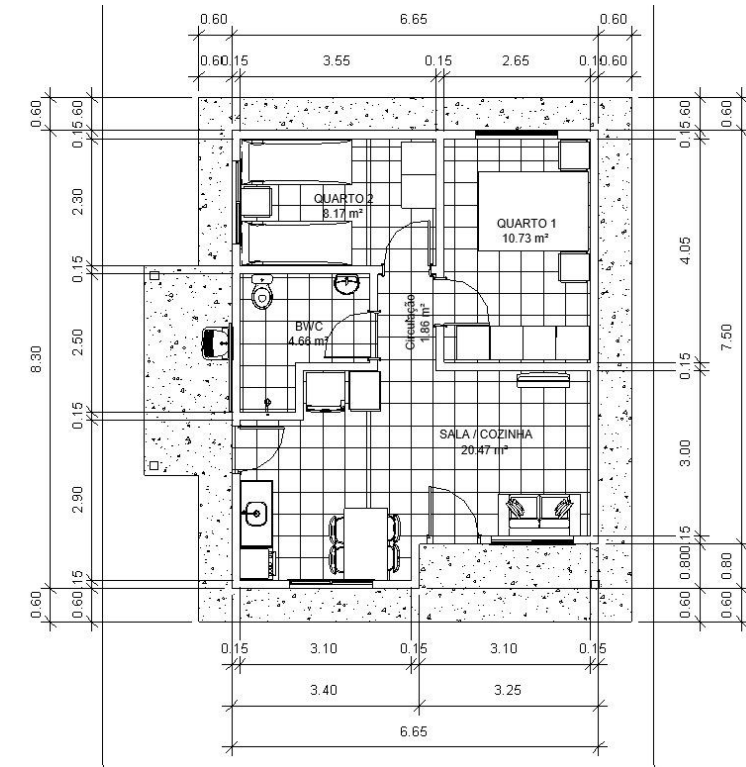
Unidades com 2 dormitórios,
sala com cozinha conjugadas
e banheiro.

Paredes em estrutura metálica
montadas “offsite” com
revestimento em placas
cimentícias, gesso acartonado,
isolantes e acabamentos
(até 90 dias de construção).

Banheiro adaptado a Pessoa com
necessidades especiais (PNE),
conforme norma NBR 9050



Fundações em radier, com prazo
de 90 dias a contar do início das
obras a entrega das chaves.



Terreno mínimo sugerido para
implantação: 10m x 18m.



PLANO RIO GRANDE

Todos nós por todos nós.